

VALE A PENA RELEMBRAR AOS CRIADORES DE BOVINOS

O Controle da Mosca das Miíases ou Bicheiras (*Cochliomyia hominivorax*)

Francisco de Paula Jardim Alves-Branco¹
Alfredo da Cunha Pinheiro²
Maria de Fátima Munhoz Sapper³

A mosca de miíases (cujo nome científico é *Cochliomyia hominivorax*), em animais de sangue quente e mesmo no homem, apresenta um parasitismo obrigatório periódico, que é produzido pelas suas larvas, as quais são vulgarmente conhecidas como bicheira.

As temperaturas extremamente elevadas ou baixas, bem como as chuvas ou secas prolongadas agem de forma negativa no desenvolvimento de miíases no gado. Na Região Sul, as baixas temperaturas do inverno se fazem notar como um dos fatores mais importantes na redução do parasitismo pela *C. hominivorax*.

Para o controle e tratamento das miíases, existe no mercado uma gama de produtos de aplicação tópica à base de organofosforados e piretróides, comumente conhecidos por mata-bicheira ou larvicidas.

Esses produtos são encontrados em diversas formas como: líquida, spray, pomada e pó. Alguns, além da ação

larvicida, são repelentes de insetos e possuem poder bactericida facilitando as cicatrizações das feridas. Os piretróides e os organofosforados aplicados sob as formas de imersão, pulverização, "pour-on" e "spot-on" podem prevenir a instalação de miíases, pois são repelentes do inseto. Atualmente o emprego de endectocidas injetáveis tem provocado uma inovação terapêutica e de controle das miíases ocasionadas pela *Cochliomyia hominivorax*. Isto se deve a sua facilidade de aplicação e ao efeito de persistência. Assim sendo, estes produtos estão sendo muito utilizados na prevenção de miíases como: miíases umbilicais de recém-nascidos, castração logo após o nascimento, castração em geral, bem como em outras práticas cirúrgicas. Um outro produto que apresentou alta eficácia na prevenção da bicheira em bovinos recém-castrados, com idade entre 18 e 36 meses, foi o carrapaticida e inseticida fipronil "pour-on".

¹Méd. Vet., M.Sc., pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, aposentado, Rua José do Patrocínio, 115, Bagé, RS, CEP 96415-500, fpbranco@alternet.com.br

²Méd. Vet., M.Sc., pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, Bagé, RS, CEP 96401-970, pinheiro@cppsul.embrapa.br

³Méd. Vet., M.Sc., ex-estagiária convênio SEBRAE-RS/Embrapa Pecuária Sul/CAMAL, Rua Tenente Pedro Fagundes de Oliveira, 224/302, Bagé, RS, CEP 96408-770

Uma vez já instaladas, as miíases podem ser tratadas curativamente da seguinte maneira

- ☞ utilizar um inseticida líquido ou spray e aguardar por alguns minutos até que ocorra a paralisação ou morte das larvas;
- ☞ fazer uma lavagem com água ou água oxigenada, removendo as larvas com cuidado para evitar sangramento;
- ☞ proteger o ferimento com uma pomada contendo principalmente óxido de zinco com inseticida.

No mercado são encontradas as formulações denominadas unguento plus. Em miíases generalizadas, além do tratamento tópico deve-se usar um antibiótico, preferencialmente de longa ação. Isto facilitará o processo de cicatrização da ferida.



Na figura ao lado, mostramos somente um dos muitos problemas que a bicheira pode causar na saúde e na produção animal...

INFERTILIDADE PERMANENTE EM TOUROS

Comunicado Técnico, 40



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sul
Endereço: BR 153, km 595, Caixa Postal 242.
Bagé, RS - CEP 96401-970
Fone/Fax: (0XX53) 242-8499
E-mail: sac@cppsul.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): tiragem 500 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Roberto Silveira Collares
Secretário-Executivo: Nelson Manzoni de Oliveira
Membros: Klecius Ellera Gomes, Sérgio Silveira Gonzaga, Carlos Miguel Jaume Eggleton, Ana Mirtes de Sousa Trindade, Vicente Celestino Pires Silveira

Expediente

Supervisor editorial: Sérgio Silveira Gonzaga
Editoração eletrônica: Roberto Cimirro Alves